

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS CTGI, CTEA, CTPA, CTMH e CTAS GESTÃO 2021-2023		
DATA: 17/06/2021	HORÁRIO: 9h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Laura Stela (coordenadora)	SIMA	CTGI
Márcia Nascimento	SIMA	CTPA
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Fabrcio César Gomes	DAEE	CTEA
Gerson Salviano	IPT	CTGI, CTMH e CTPA
Alessandra Cristina Corsi	IPT	CTMH e CTPA
Tatiana Luiz dos Santos Tavares	IPT	CTAS
Gilson Guimarães	CETESB	CTGI
Maria Emília	CETESB	CTPA
Lilian Peres	CETESB	CTMH
Arthur Coculo Pavese	CETESB	CTAS
Juliana Souza	PM de Mogi das Cruzes	CTMH
Emerson Teruaki Mochizuki	PM de Mogi das Cruzes	CTPA
Felipe Harano	PM de Mogi das Cruzes	CTMH
Marcelo Rodrigues da Motta	PM de Itapecerica da Serra	CTPA
Jéssica Zamith	PM de Mauá	CTGI
Nilson Cerazza	PM de Francisco Morato	CTEA
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTGI
Solange Wuo	PM de Suzano	CTPA
Pedro Algodual	PM de São Paulo	CTGI
Moacyr Alves de Souza	PM de Ferraz de Vasconcelos	CTEA
Cristiano Oliveira	SEMAE de Mogi das Cruzes	CTMH
Camila Candiles	SEMAE de Mogi das Cruzes	CTMH
Carla Geanfrancisco Falasca	APGAM	CTAS
Rubens Paes	APGAM	CTPA
Camila Arantes	UFABC	CTGI e CTAS
Melissa Graciosa	UFABC	CTMH
Juliana Geseira	Sind. Rural de Mogi das Cruzes	CTGI, CTMH e CTPA
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS		
Jaqueline Bória	UNIFESP	CTPA

José Arraes	ICATI	CTEA
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Larissa Cristina Silva	FABHAT/ Secretaria Executiva	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Hélio Suleiman	FABHAT	
Mayara Trivinho	FABHAT	
Renata Cristina	UNG	
Ruth	PM de Taboão da Serra	
Neide Araújo	CFB-SIMA	
Guilherme Coelho		
Roberto Teruo Ohmori	Sec. de Agricultura e Abastecimento	
Gabriel Alves	SEMAE de Mogi das Cruzes	
Cintia Espinola	SEMAE de Mogi das Cruzes	
Mariana Hortelani Carneseca Longo		

1. Abertura

Laura Stela (SIMA), coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria a aprovação das memórias das duas últimas reuniões e a análise dos projetos de 22 a 24.

Larissa Cristina (FABHAT) apresentou as memórias da 5ª e da 6ª reunião, que foram aprovadas sem considerações.

Laura reforçou para os tomadores não participarem da discussão sobre a análise do projeto apresentado por eles, apenas se solicitado algum esclarecimento pelo coordenador da reunião, conforme Deliberação CBH-AT nº 117/2021.

2. Apresentações

Projeto 22 – PM de Taboão da Serra - Rios urbanos, bacia hidrográfica e Taboão da Serra: uma reconciliação

Analistas: Lilian Peres (CETESB), Cristiano Oliveira (SEMAE de Mogi das Cruzes), Melissa Graciosa (UFABC) e Marta Marcondes (USCS).

Apresentação: Cristiano Oliveira (SEMAE de Mogi das Cruzes).

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- A situação problema apresentada no diagnóstico e justificativa está muito abrangente;
- Não relacionou as ações com os problemas listados;
- Precisam ser detalhadas as atividades de campo;
- Não justificou em quais atividades e etapas do projeto os materiais serão utilizados, apesar de especificá-los;
- Cita a existência de diversos pontos com potencial de inundação, mas não os especifica;
- Esclarecer sobre o protocolo previsto, com propostas de modelos de recuperação da vegetação;
- Não apresentou benefícios mensuráveis com a realização do projeto, e seus impactos para a Bacia do Alto Tietê, o município e a população atendida;
- Não descreveu como se dará a sua sustentabilidade.

Melissa Graciosa (UFABC) complementou que o projeto é de grande relevância, foi muito bem apresentado e seguiu a estrutura do TR. Os elementos que necessitam de ajustes foram identificados como complementações simples pelos analistas.

Márcia Nascimento (SIMA) sugeriu que o escopo do projeto envolvesse também a recuperação das áreas prioritárias, além de apenas o levantamento.

Beatriz Vilera (FABHAT) esclareceu que o mapeamento de áreas prioritárias está enquadrado no sub PDC 1.2 e a recuperação está no sub PDC 4.2. Complementou que de acordo com a recomendação do COFEHIDRO, o projeto deve seguir apenas um PDC por conta das análises dos agentes técnicos.

Considerando que o ajuste será pontual, os representantes decidiram solicitar complementações ao tomador para reanálise dos analistas, não precisando passar por nova discussão nas câmaras técnicas.

CONCLUSÃO → Complementações, para reanálise dos analistas e FABHAT.

Projeto 23 – UNG - Plano de Recuperação Florestal das Subbacias da Represa Billings

Analistas: Neide Araújo (SIMA-CFB), Solange Wuo (PM de Suzano) e Marta Marcondes (USCS)

Apresentação: Solange Wuo (PM de Suzano)

Os principais pontos destacados na apresentação foram os seguintes:

- Não apresentou as justificativas necessárias, inclusive quanto à situação problema baseando-se em dados quantitativos e/ou qualitativos, e caracterização das áreas com fragilidades e potencialidades;
- Do TR apresentado, há entendimento que se refere à elaboração de um plano, objeto do SubPDC 4.2, não incluso nas ações prioritárias objeto de financiamento em 2021;
- Não informou o enquadramento do projeto;
- Não apresentou a população diretamente beneficiada pelo projeto, apenas a população atendida pelo abastecimento de água;
- A metodologia não detalhou a forma como os produtos descritos serão alcançados, nem informações necessárias sobre a aquisição das imagens e o aplicativo;
- No item “equipe técnica”, o proponente tomador não descreveu a função de cada profissional;
- Os objetivos gerais, específicos, metas, ações e indicadores não estão de acordo com o modelo da Deliberação CBH-AT nº 117/2021;
- Não estão descritos os benefícios para a Bacia do Alto Tietê e para a APRM;
- Não descreveu sobre se dará a continuidade e sustentabilidade do projeto.

Beatriz (FABHAT) complementou que de acordo com a justificativa e diagnóstico apresentados no projeto, não foi possível enquadrar nas ações financiáveis contidas na Deliberação CBH-AT nº 117/2021.

Neide Araújo (CFB) informou que ficou difícil de identificar no projeto se é um plano ou mapeamento de áreas prioritárias.

Após as discussões nas CTs, os representantes decidiram inabilitar o projeto, considerando que o TR apresentado não foi suficiente para o enquadramento nas ações financiáveis e que para adequar o projeto, precisaria ser reestruturado e não apenas complementado.

CONCLUSÃO → Inabilitado.

A FABHAT e os representantes das CTs se colocaram a disposição para auxiliar na reestruturação do TR para reapresentação em nova chamada do FEHIDRO e Beatriz (FABHAT) complementou que no site do Comitê estão disponíveis vídeos didáticos sobre a elaboração de projetos e os roteiros técnicos.

Projeto 24 – PM de São Paulo - Requalificação das nascentes e da Bacia de montante do Riacho do Ipiranga até a Lagoa Aliperti

Analistas: Lilian Peres (CETESB), Camila Candiles (SEMAE de Mogi das Cruzes), Melissa Graciosa (UFABC) e Carla Geanfrancisco (APGAM)

Apresentação: Camila Candiles (SEMAE de Mogi das Cruzes)

De maneira geral, não atendeu ao modelo da Deliberação CBH-AT nº 117/2021, o que dificultou a análise pelos analistas.

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- Projeto enquadrado em três subPDCs: 3.3, 3.5 e 4.2, mas conforme apresentado no TR enquadra-se apenas no PDC 3.5;
- Não inseriu no TR a apresentação institucional do tomador;
- O diagnóstico e justificativa não estão bem caracterizados;
- Melhor descrever a situação problema, incluindo dados quantitativos e/ou qualitativos;
- Indicar a população diretamente beneficiada pelo projeto, e não apenas a população residente na bacia;
- A metodologia não está bem descrita;
- O objetivo geral não está claro;
- Não apresentou a equipe técnica;
- Não apresentou as metas, ações e indicadores relacionados com os objetivos específicos;
- Não garantiu a sustentabilidade e continuidade do projeto;
- Não esclareceu se os produtos contidos no TR serão suficientes para atender aos objetivos propostos;
- Na planilha orçamentária, a maior parte do recurso previsto está destinado em custear homem/hora para elaboração do estudo, sem relacionar as atividades previstas no projeto. Além disso, nos itens da planilha onde algumas ações são identificadas, falta a descrição da metodologia de execução e caracterização detalhada no TR.

Melissa Graciosa (UFABC) destacou que entende a importância e relevância do projeto para a BAT, mas que não foi apresentado no formato que precisa para a análise, o que dificulta o entendimento do projeto e a sua pontuação. Destacou que o grupo de analistas não chegou a consenso quanto ao encaminhamento.

Camila Candiles (SEMAE de Mogi das Cruzes) reforçou que os tomadores teriam que reescrever o TR no modelo da Deliberação CBH-AT nº 117/2021, mas que isso não iria descaracterizá-lo, já que o objetivo do projeto continuaria o mesmo. E reforçou a necessidade do ajuste nos itens apresentados na planilha orçamentária.

Após a discussão entre os membros das câmaras técnicas, ficou decidido solicitar complementações ao tomador, considerando que apesar da necessidade de grandes ajustes, o projeto se enquadra nas ações financiáveis e seus objetivos e produtos se manteriam, sem descaracterizá-lo.

CONCLUSÃO → Complementações, para reanálise das CTs.

3. Encerramento

Laura Stela agradeceu a presença de todos e informou que a próxima reunião está agendada para terça-feira (22/06). Beatriz (FABHAT) complementou que na próxima reunião serão discutidos os projetos de 25 a 27.

A reunião encerrou às 11h15.